



Instituto Rio Branco

CONCURSO PÚBLICO

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

SEGUNDA FASE Prova Escrita de Português

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INFORMAÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Português, que consiste em duas partes: uma **redação** e dois **exercícios de interpretação, de análise ou de comentário de textos**.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas para o Caderno de Textos Definitivos.
- 3 Caso o caderno de prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, cuide do formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 5 Os limites mínimo e máximo de palavras para cada parte da prova são considerados na avaliação e devem ser rigorosamente respeitados.
- 6 As respostas devem caracterizar-se por objetividade, clareza, precisão e concisão, devendo ser evitado o emprego de preciosismos, clichês e circunlóquios.
- 7 Os textos devem obedecer aos padrões da modalidade escrita culta da língua portuguesa e do gênero textual correspondente a cada parte desta prova.
- 8 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 9 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 10 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 11 A duração da prova é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do Caderno de Textos Definitivos.
- 12 É obrigatória a permanência em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova, e este caderno de prova somente poderá ser levado pelo candidato no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 13 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o Caderno de Textos Definitivos e deixe o local de prova.
- 14 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis ou escrito em local indevido ou que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 15 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no Caderno de Textos Definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho neste caderno. Em seguida, escreva os textos definitivos da redação e dos exercícios no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Português**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Português**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Na avaliação da redação, será atribuído à organização do texto e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de 30 pontos, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 30 pontos, o que totalizará os 60 pontos possíveis. Será atribuída nota 0 (zero) à redação **caso o candidato não se atenha ao tema proposto ou obtenha pontuação 0 (zero) na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem.**
- Na avaliação de cada exercício de interpretação, de análise ou de comentário de textos, será atribuído à apresentação e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de 10 pontos, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 10 pontos, o que totalizará os 20 pontos possíveis.
- Será apenado texto de cada parte da prova que não atender ao número mínimo de palavras, deduzindo-se 0,20 ponto para cada palavra que faltar para ser atingido o mínimo exigido.
- Na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem, a cada erro identificado será descontado 1,0 ponto do total de pontos atribuído a essa avaliação na redação e em cada um dos exercícios propostos.

PARTE I – REDAÇÃO

Em meados da década de 90 surgiram vozes que, motivadas pelo justo objetivo de impedir que a inação da comunidade internacional permitisse episódios sangrentos como os da Bósnia ou do genocídio em Ruanda, forjaram o conceito de "responsabilidade de proteger".

Embora a responsabilidade coletiva não precise se expressar por meio de ações coercitivas para ser eficaz, surgiram vozes particularmente intervencionistas e militaristas no chamado "Ocidente" que continuam gerando controvérsia e polêmica.

A Carta da ONU, como se sabe, prevê a possibilidade do recurso à ação coercitiva, com base em procedimentos que incluem o poder de veto dos atuais cinco membros permanentes no Conselho de Segurança — órgão dotado de competência primordial e intransferível pela manutenção da paz e da segurança internacionais.

O acolhimento da responsabilidade de proteger na normativa das Nações Unidas teria de passar, dessa maneira, pela caracterização de que, em determinada situação específica, violações de direitos humanos implicam ameaça à paz e à segurança.

Para o Brasil, o fundamental é que, ao exercer a responsabilidade de proteger pela via militar, a comunidade internacional, além de contar com o correspondente mandato multilateral, observe outro preceito: o da responsabilidade ao proteger. O uso da força só pode ser contemplado como último recurso.

Antônio de Aguiar Patriota, Ministro das Relações Exteriores

A partir da leitura do excerto acima, redija um texto dissertativo que verse sobre o tema abordado.

Extensão do texto: 600 a 650 palavras
Valor: 60 pontos

PARTE II – EXERCÍCIO 1

No meio da taba de amenos verdores,
 Cercados de troncos — cobertos de flores,
 Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
 São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
 Temíveis na guerra, que em densas coortes
 Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,
 Já prélios incitam, já cantam vitória,
 Já meigos atendem à voz do cantor:
 São todos Timbiras, guerreiros valentes!
 Seu nome lá voa na boca das gentes,
 Condão de prodígios, de glória e terror!

Gonçalves Dias. **I-juca-pirama**. In: **Poesia e prosa completas**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1998.

Tupy, or not tupy that is the question.
 Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.
 Queremos a revolução Caraíba.
 O instinto Caraíba.
 Catiti Catiti
 Imara Notiá
 Notiá Imara
 Ipeju

Contra o índio de tocheiro. O índio filho de Maria, afilhado de Catarina de Médicis e genro de D. Antônio de Mariz.

Em Piratininga
 Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha

Oswald de Andrade. **Manifesto antropófago**. In: **Revista de Antropofagia**, São Paulo, n.º 1, 1928 (fragmentos).

Leia os textos acima e determine o lugar que ocupam, do ponto de vista cultural e literário, na história da nacionalidade brasileira.

Extensão do texto: de 120 a 150 palavras
 Valor: 20 pontos

PARTE II – EXERCÍCIO 2

Vivendo quatrocentos anos no litoral vastíssimo, em que palejam reflexos da vida civilizada, tivemos de improviso, como herança inesperada, a República. Ascendemos, de chofre, arrebatados na caudal dos ideais modernos, deixando na penumbra secular em que jazem, no âmago do país, um terço da nossa gente. Iludidos por uma civilização de empréstimo; respingando, em faina cega de copistas, tudo o que de melhor existe nos códigos orgânicos de outras nações, tornamos, revolucionariamente, fugindo ao transigir mais ligeiro com as exigências da nossa própria nacionalidade, mais fundo o contraste entre nosso modo de viver e o daqueles rudes patrícios mais estrangeiros nesta terra do que os imigrantes da Europa. Porque não no-los separa um mar, separam-no-los três séculos.

Euclides da Cunha. **Os Sertões**. Rio de Janeiro: Laemmert & Cia., 1902.

Tendo como base o segmento de texto acima, discuta a síntese nele esboçada.

Extensão do texto: de 120 a 150 palavras
 Valor: 20 pontos

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 1/5**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 2/5**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 3/5**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 4/5**

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 5/5**

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

PARTE II – EXERCÍCIO 1**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PARTE II – EXERCÍCIO 2**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	